

A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E O HIV: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rebecca Cicilia Canedo da Costa

rebecca_cicilia@hotmail.com

Amanda Almeida da Luz

Bruna Heinzen Schneider

Eric Yamaguchi Izaki

Lorrani Lopes Duffeck

Louise Knauber

William Augusto Gomes de Oliveira Bellani

Existem 100 milhões de pessoas em situação de rua no mundo. Nessa população há alta prevalência de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), devido a vários fatores que aumentam o risco de transmissão e contágio para esses indivíduos. Essa população frequentemente é deixada à margem da sociedade, o que dificulta o processo de coleta de dados, gera desinformação acerca da situação e impacta negativamente no tratamento. Ademais, poucos trabalhos contemplam a temática, justificando a importância da realização da revisão para promover maior visibilidade perante a sociedade e comunidade científica. Com o objetivo de revisar os trabalhos científicos na literatura que abordem a infecção pelo vírus HIV na população em situação de rua, foi realizada uma revisão de literatura por meio de publicações de artigos científicos obtidos em meios eletrônicos na base de dados: *National Center for Biotechnology Information (PubMed)*. Foram usados os seguintes descritores: *homeless population AND HIV infection*. Os fatores de inclusão foram: publicações de 2016 a 2021 com disponibilidade de texto completo gratuito. Os fatores de exclusão foram: textos que tratassem superficialmente do tema ou não contemplassem o objetivo do trabalho. Foram obtidos 26 artigos inicialmente. Com aplicação dos fatores de exclusão foram descartados 11 trabalhos, obtendo-se o número final de 15 artigos. Após análise por consenso entre os autores, foram considerados três pontos em comum dos artigos selecionados: fatores de risco, relação com infecções secundárias e adesão ao tratamento antiretroviral. A alta prevalência de infecção por HIV na população de rua se deve a vários fatores como: uso de drogas injetáveis havendo compartilhamento de seringas; o comportamento compulsivo devido ao uso de drogas (como crack e cocaína) e/ou doenças mentais; venda de sexo; multiplicidade de parceiros sexuais; uso incorreto ou não uso de preservativos; além de infecção prévia com outras infecções sexualmente transmissíveis (IST) tornando-os mais susceptíveis. Ainda, está relacionado à propensão a não realizar testagem para HIV, o acesso limitado ao sistema de saúde e a escolaridade, sendo esta inversamente proporcional à contaminação. Ademais, a população em situação de rua que possui HIV, frequentemente também possui outras infecções sexualmente transmissíveis. A

principal IST associada ao HIV é a hepatite, em especial a hepatite C, mas pode haver casos de clamídia, sífilis e gonorreia. Ainda que os serviços de saúde ofereçam atendimento a pessoas em situação de rua, há uma prevalência de baixa adesão ao tratamento de HIV, refletindo no aumento do risco de transmissão e aquisição. Essa condição está relacionada, principalmente, à falta de moradia, o que reduz o acompanhamento devido à mobilidade desta população. Outro ponto identificado são os horários inconvenientes, o estigma e discriminação com as pessoas com HIV, inclusive por profissionais de saúde. A partir dessa revisão foi possível averiguar poucos dados disponíveis sobre a relação do HIV com a população em situação de rua, visto que outras IST estavam sob maior enfoque. Embora os dados sejam escassos, conclui-se que essa população é bastante vulnerável a infecções por HIV devido a grande quantidade de fatores de risco que foram observados, inclusive a baixa adesão ao tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoas em Situação de Rua; HIV; Fatores de risco.

REFERÊNCIAS:

HESSOL, Nancy A. et al. A longitudinal study assessing differences in causes of death among housed and homeless people diagnosed with HIV in San Francisco. **BMC public health**, v. 19, n. 1, p. 1-12, 2019.

PICHON, Latrice C. et al. A Pilot Outreach HIV Testing Project Among Homeless Adults. **Frontiers in Public Health**, p. 1051, 2021.

CALVO Fran et al. Developing and Testing the *Populi Needle Exchange Point Finder*: An App to Reduce Harm Associated With Intravenous Drug Consumption Among Homeless and Non-homeless Drug Users. **Front Public Health**. 2020.

PONCET, Lorraine et al. Do vulnerable groups access prevention services? Cervical cancer screening and HIV testing among homeless migrant women in the Paris metropolitan area. **PloS one**, v. 16, n. 8, p. e0255900, 2021.

PAGE, Kimberly et al. HCV screening in a cohort of HIV infected and uninfected homeless and marginally housed women in San Francisco, California. **BMC Public Health**, v. 17, n. 1, p. 1-9, 2017.

ALDRIDGE, Robert et al. High prevalence of latent tuberculosis and bloodborne virus infection in a homeless population. *Thorax*, v. 73, n. 6, p. 557-564, 2018.

SKYERS, Nicola et al. HIV risk and gender in Jamaica's homeless population. **AIDS and Behavior**, v. 22, n. 1, p. 65-69, 2018.

AMIRI, Fahimeh Bagheri et al. Knowledge, attitude, and practices regarding HIV and TB among homeless people in Tehran, Iran. **International journal of health policy and management**, v. 7, n. 6, p. 549, 2018.

TURNER, S. Numerous outbreaks amongst homeless and injection drug-using populations raise concerns of an evolving syndemic in London, Canada. **Epidemiology & Infection**, v. 148, 2020.

RAJABIUN, Serena et al. Pathways to housing stability and viral suppression for people living with HIV/AIDS: Findings from the Building a Medical Home for Multiply Diagnosed HIV-positive Homeless Populations initiative. *PloS one*, v. 15, n. 10, p. e0239190, 2020.

JAHANBAKHSH, Fatemeh et al. Prevalence of HAV Ab, HEV (IgG), HSV2 IgG, and syphilis among sheltered homeless adults in Tehran, 2012. **International journal of health policy and management**, v. 7, n. 3, p. 225, 2018.

JOHNSON, Luke et al. Protocol for a systematic review of treatment adherence for HIV, hepatitis C and tuberculosis among homeless populations. **Systematic Reviews**, v. 9, n. 1, p. 1-6, 2020.

WENZEL, Suzanne L. et al. Risk behavior and access to HIV/AIDS prevention services in a community sample of homeless persons entering permanent supportive housing. **AIDS care**, v. 29, n. 5, p. 570-574, 2017.

WILLIAMS, Samantha P.; BRYANT, Kenneth L. Sexually transmitted infection prevalence among homeless adults in the United States: A systematic literature review. **Sexually transmitted diseases**, v. 45, n. 7, p. 494, 2018.

HONER, William G. et al. The hotel study - Clinical and health service effectiveness in a cohort of homeless or marginally housed persons. **The Canadian Journal of Psychiatry**, v. 62, n. 7, p. 482-492, 2017.

KUMAR, Samresh et al. "They don't like us...": Barriers to antiretroviral and opioid substitution therapy among homeless HIV positive people who inject drugs in Delhi: A mixed method study. **PLoS One**, v. 13, n. 8, 2018.

SARANGO, Mariana et al. The role of patient navigators in building a medical home for multiply diagnosed HIV-positive homeless populations. **Journal of Public Health Management and Practice**, v. 23, n. 3, p. 276, 2017.